

REQUERIMENTO Nº 1646/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** à Casa da Mulher do Nordeste, em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição a Casa da Mulher do Nordeste. Endereço: Rua José Higino 167, Madalena CEP: 506103-440, email: cmn@casadamulherdonordeste.org.br.

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.

Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões², o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países³. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade⁴.

Em relação à mortalidade materna, segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil é o país onde mais morrem pessoas gestantes por Covid-19. As mortes de mulheres gestantes com Covid em nosso país chegaram a representar o percentual chocante de 77% das mortes registradas no mundo. A pesquisa revelou ainda que as grávidas pretas precisaram ser internadas em Unidades de Tratamento Intensivo 1,4 vezes a mais que as brancas, além de terem o dobro de chances de precisarem de ventilação mecânica, como também de morrer por conta do vírus do que as grávidas brancas⁵. Esses dados, infelizmente, refletem as desigualdades e a violência obstétrica no Brasil, que atingem, sobretudo, as mulheres negras

¹Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.g.html>. Acesso em: 15/02/2022.

²Disponível em: <https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/03/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 15/02/2022.

³Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>. Acesso em: 15/02/2022.

⁴Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 15/02/2022.

⁵Disponível em: <https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/noticias/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-de-gestantes-por-covid-19#:~:text=Divulgada%20em%20julho%2C%20o%20estudo,77%25%20dessas%20mortes%20no%20mundo.>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

sob a ideia racista de que “sua raça é mais resistente à dor”⁶. Além disso, já temos, hoje, uma imensa quantidade de órfãos pelo Covid19 no Brasil.

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são 50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020⁷. São mais de 180 estupros por dia no Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada⁸. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada⁹.

A cada hora, uma pessoa com deficiência é vítima de violência no Brasil. A maior parte dos casos, 58,8%, aconteceu no ambiente doméstico e teve com maior parte das vítimas mulheres com qualquer tipo de deficiência, principalmente, as com deficiência intelectual, que são 56,9% das vítimas¹⁰. São casos de violência física, psicológica, de abandono, dentre outros.

Durante a pandemia de Covid19 no Brasil, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos (24,4%) relatou ter sofrido alguma agressão ou violência, o que dá um quantitativo de, aproximadamente, 17 milhões de vítimas de violência física, psicológica ou sexual no período dos 12 primeiros meses da crise sanitária¹¹. Além disso, metade dos brasileiros afirma ter visto uma mulher sofrer algum tipo de violência no seu bairro e, por fim, 75,3% da população brasileira acredita que a violência contra a mulher aumentou na pandemia. No caso de Pernambuco, os

⁶ Disponível em: <<https://azmina.com.br/reportagens/sua-raca-e-resistente-a-dor-mulheres-relatam-racismo-em-atendimentos-medicos/>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁷ <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>

⁸ <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>

⁹ Disponível em: <<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm>> Acesso em: 15/02/2022.

¹⁰ Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/08/31/76-mil-casos-de-violencia-contras-pessoas-com-deficiencia-foram-notificados-em-2019-diz-atlas-maioria-ocorre-em-casa-e-com-mulheres.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹¹ Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

feminicídios cresceram 14,6% em 2021. Foram 86 mulheres assassinadas pelos namorados, maridos ou ex-companheiros, o que revela o dado assustador de que, a cada quatro dias, uma mulher foi morta pela sua condição de gênero¹². Além disso, não podemos nos esquecer de que o Brasil segue sendo o país que mais mata transexuais e travestis no mundo e que, em 2020, foram 175 transfeminicídios, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra)¹³

Quanto à participação política, é importante ressaltar que Pernambuco é o estado com menor índice de ocupação de mulheres na Câmara dos deputados, com apenas 4% do total de 25 parlamentares¹⁴. Em relação ao percentual de vereadores no nosso estado, o resultado não é muito diferente: das 2116 vagas, apenas 291 são ocupadas por mulheres, o que representa 13,8%, a quinta pior posição do país. Por exemplo, na Câmara Municipal do Recife, são sete vereadoras das 39 vagas, o que equivale a 18%, e apenas uma vereadora negra.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a atuação da Casa da Mulher do Nordeste.

A Casa da Mulher do Nordeste (CMN), nasceu em 1980, em pleno período de redemocratização do país, chegando a 41 anos de atuação no ano passado. A construção da CMN teve como objetivo atuar na garantia dos direitos das mulheres e na construção de políticas públicas que garantam emprego, renda e que emancipassem as mulheres. Junto ao SOS Corpo, fez parte do grupo Ação Mulher e é uma das primeiras instituições feministas localizadas no Nordeste. Hoje atua na Rede Feminismo e Agroecologia do Nordeste, no GT de Mulheres da Articulação Nacional de Agroecologia, na Articulação para o Semiárido Brasileiro - ASA e compõe a ABONG. A história da Casa da mulher do Nordeste está

¹² Disponível em: <<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/01/14934771-um-crime-a-cada-4-dias-feminicidios-crescera-m-146-em-pernambuco-em-2021.html>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹³ Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹⁴ Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/representatividade-de-mulheres-pernambucanas-na-politica-esta-abaixo-da-media-nacional-diz-ibge/23598/>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

relacionada com as histórias das mulheres trabalhadoras do nosso estado, sejam elas rurais ou urbanas.

Sua atuação destaca-se na Região Metropolitana do Recife e na mesorregião do Sertão, com os 12 municípios que formam a região do Sertão do Pajeú desde 2001, promovendo formação técnica em agricultura e em educação ambiental, cursos sobre sexualidade e formação política. São parceiras nos projetos de construção de cisternas, tendo formado mulheres que atuam como pedreiras na construção das cisternas. Oferecem assistência técnica e extensão rural, tanto para o plantio quanto para o consumo próprio das agricultoras. Desenvolveram o fogão agroecológico, que, através de uma tecnologia simples, barata e acessível, que ao mesmo tempo, diminui o desmatamento da caatinga quanto ajuda na economia financeira dessas produtoras rurais sertanejas.

A Casa da Mulher do Nordeste está diretamente envolvida com o avanço da agricultura urbana na cidade do Recife, atuando desde 2015 no bairro de Passarinho com formação em agricultura urbana de base agroecológica, através de formações, oficinas, intercâmbios e da implementação dos quintais produtivos, que complementam a alimentação das famílias e no acesso a renda de algumas mulheres que vendem mudas e plantas para complementar o orçamento familiar. Na comunidade de Passarinho, também ajudou a construir o Ocupe Passarinho, um evento que marca a culminância de um processo de cobrança ao poder público, chamando atenção para as demandas cotidianas que atingem as mulheres e toda a comunidade.

A CMN tem ainda ações voltadas para crianças e para juventude, sendo responsável por acolher e apoiar crianças com o sistema de vínculo onde as crianças são apadrinhadas e recebem apoio pedagógico para o convívio social. Sua atuação com a juventude se dá no campo da formação política e profissionalizante, fornecendo cursos de maquiadora, designer de sobrancelhas, cabeleireira e trancista, bem como no campo dos direitos humanos, identidades e direitos sociais e reprodutivos.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda a Casa da Mulher do Nordeste em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta**



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

das Mulheres, por toda a sua história de luta e de resistência por um estado com justiça social e equidade de gênero.

Assim, ciente da importância da Casa da Mulher do Nordeste para o Brasil e para o Recife, solicito aos meus ares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 22 de Fevereiro de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

